

FME 000 000

BIBLIOTECA

Jornal *A Tarde*

Data *05.12.94*

Capítulo *1* Página *3*

Sessão

Assunto *Habitação*

# Invasores de Cajazeira II batizam área de "Governador Paulo Souto"

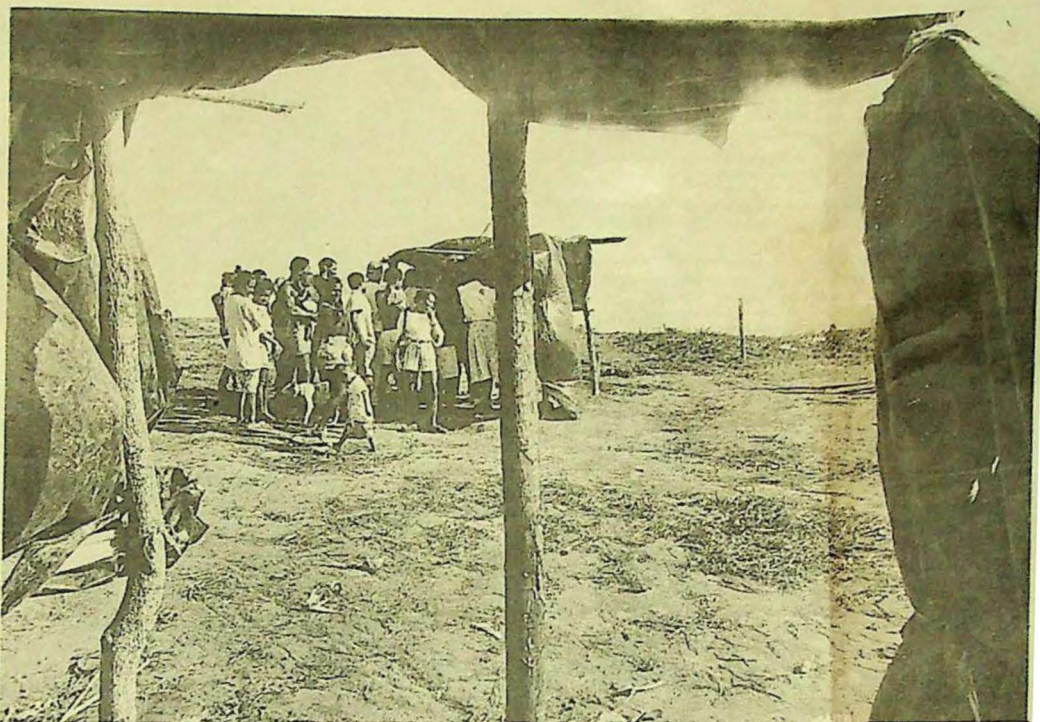
Os moradores da mais recente invasão da cidade — já batizada como Governador Paulo Souto, situada em Cajazeira II —, garantem que vão permanecer na área, a despeito das pressões feitas pela Urbis, que já patrocinou 10 derrubadas de barracos nos três meses de instalação da invasão. A última investida ocorreu na sexta-feira e os invasores asseguram que houve violência por parte de prepostos do órgão e de policiais do 5º BPM. Agora, os sem-teto reivindicam uma audiência com o governador Antonio Imbassahy para tentar resolver o problema.

Os invasores passaram o final de semana trabalhando, reerguendo os 38 barracos que foram destruídos na sexta-feira, desalojando cerca de 45 famílias, que somam mais de 200 pessoas. "A Urbis alega que a área invadida servirá para a construção de um hospital, só que o terreno destinado a essa finalidade já está demarcado", informa Célia Cardoso, coordenadora do movimento Defesa de Moradia de Castelo Branco, que se integrou à luta dos sem-teto.

A coordenadora contou que, na última terça-feira, uma comissão de invasores aguardou das 13h30min às 18h30min que o diretor-presidente da Urbis os atendesse em audiência, o que não ocorreu, a despeito de a reunião ter sido marcada com antecedência. "Como a Urbis se recusa a nos receber, vamos tentar uma audiência com o governador Antonio Imbassahy", reforçou.

## PASSEATA

Os sem-teto também estão planejando uma passeata, que deve acon-



**Derrubados pela décima vez em três meses, os barracos voltaram a ser erguidos em Cajazeira II**

tecer ainda esta semana, no centro da cidade, para pedir apoio à população. Ontem, eles demonstravam preocupação com o possível retorno dos policiais e preposto da Urbis, que estão utilizando de truculência contra as famílias durante a derrubada dos bar-

racos. "Eles disseram que cada vez que sair a notícia no jornal vão ser mais violentos", denunciou um morador, ao se referir aos policiais e fiscais da Urbis.

Os moradores da Invasão Governador Paulo Souto utilizam a resistên-

cia como estratégia para tentar realizar o sonho de casa/barraco próprio. O panificador José de Jesus, 28 anos, desempregado, morava debaixo do viaduto Raül Seixas e vê no terreno de Cajazeira II a saída para o seu drama, comum a milhões de brasileiros.